

Análise da Experiência com APLs no Brasil

Helena M M Lastres

Secretaria de Arranjos Produtivos e Inovativos e Desenvolvimento Local

4ª Conferência Brasileira de APLs
Fortaleza, 28 de outubro de 2009

I Curso de Especialização para Formação de Agentes Gestores de APLs

Nova forma de olhar, pensar e fazer política que abrange atores e atividades produtivas e inovativas

- com **distintas dinâmicas e trajetórias**, desde as mais intensivas em conhecimentos até aquelas que utilizam conhecimentos endógenos ou tradicionais
- de **diferentes portes e funções**, originários dos **setores primário, secundário e terciário**, operando local, nacional ou internacionalmente

Abordagem útil para potencializar as ações de políticas, reorientando-as para o **território** e para as interações entre conjuntos de agentes visando estimular

- processos de capacitação, aprendizado, inovação e competitividade
- enraizamento do desenvolvimento local

Prioridade da política de diferentes órgãos de políticas públicas e privadas e na PDP desde 1999

Mais de 10 anos de **significativo aprendizado coletivo** e acúmulo de experiências

- importante processo de uso, experimentação, criação, aperfeiçoamento e disseminação de conhecimentos
- intensa interação entre pesquisadores, planejadores e implementadores de política, empreendedores e outros agentes
- todos os atores envolvidos aprenderam muito com a prática, erros e acertos, e diversas vezes tiveram que inovar
- possibilidades de avanços e de refinamento associadas

Possibilidades de aperfeiçoamento:

1. Visão sistêmica
2. Contextualização e compromisso com o desenvolvimento dos territórios
3. Ênfase à inovação
4. Ações que ajudem a reduzir desequilíbrios (em vez de reforçá-los)
5. Apoio a atores, atividades e regiões geralmente excluídos das agendas de política

Secretaria de Arranjos Produtivos e Desenvolvimento Local e Comitê de Arranjos Produtivos, Desenvolvimento Regional, Inovação e Meio Ambiente (criados em 2007)

- ❖ Articular áreas do BNDES e contribuir para incorporação da prioridade do desenvolvimento regional e da visão sistêmica
- ❖ Propor novas políticas para apoio a APLs e ao desenvolvimento regional e local

Consolidação e ampliação dos Departamentos Regionais

- ❖ Denor, Desul, Dereg e nova unidade no Norte

Criação de Departamento e Fundo da Amazônia

- Atenuar os desequilíbrios entre e intrarregionais, intensificando a ação nas regiões e estados que vêm recebendo menor apoio – prioridade ao Norte e Nordeste
- Desconcentrar os investimentos dentro de cada estado, focando as áreas marginalizadas
- Mobilizar projetos de planejamento para o **desenvolvimento integrado de longo prazo** que envolvam o apoio a arranjos produtivos locais (APLs), infra-estrutura, logística, urbanização, saneamento, gestão pública, meio ambiente e outros

- Apoio ao desenvolvimento integrado
 - no entorno de empreendimentos estruturantes
 - em estados, regiões, atividades e atores excluídos da agenda de políticas
- Apoio a programas federais a conjuntos de iniciativas produtivas de menor porte: parcerias com MDA, MDS, MinC, BB, MI, Sudene, BNB
- Refinamento dos instrumentos existentes: Ex. apoio a programas estaduais de apoio a APLs de baixa renda
- Estudos
 - ✓ Mapeamento e avaliação de políticas para APLs

- Equipe de pesquisa:
 - ✓ Grupos ligados a 23 universidades atuantes em diferentes estados com experiência de trabalhar em conjunto em uma rede de pesquisa que cunhou o conceito de APLs.
- Coordenadores regionais:
 - Valdênia Apolinário - UFRN
 - Renato Campos - UFSC
- Objetivos:
 - ✓ consolidar conhecimentos sobre identificação e mapeamento de APLs nos 22 Estados do país
 - ✓ avaliar as políticas de apoio existentes e fornecer meios para formulação e aperfeiçoamento das políticas para APLs no Brasil



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

